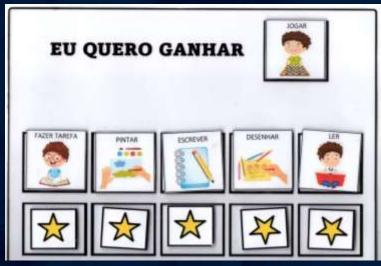


ESTRATÉGIAS DO TRABALHO COM A ECONOMIA DE FICHAS NO TEA.



Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares

Pedagogo- Psicopedagogo- Neuropsicopedagogo

Ed. Especial - E-mail: <u>luizpaulopsico@hotmail.com</u> - @luizpaulomourasoares



ECONOMIA DE FICHAS

A ECONOMIA DE FICHAS É UM SISTEMA DE REFORÇAMENTO EM QUE REFORÇOS CONDICIONADOS CHAMADOS DE FICHAS SÃO ENTREGUES A PESSOAS POR EXIBIREM COMPORTAMENTOS DESEJÁVEIS: AS FICHAS SÃO SÃO TROCADAS POSTERIORMENTE POR REFORÇADORES DE APOIO.

O OBJETIVO DA ECONOMIA DE FICHAS É FORTALECER COMPORTAMENTOS DESEJÁVEIS DOS CLIENTES QUE OCORREM COM POUCA FREQUÊNCIA, E REDUZIR SEUS COMPORTAMENTOS INDESEJÁVEIS EM UM AMBIENTE DE TRATAMENTO ESTRUTURADO E EDUCACIONAL.







- CADA PONTO RECEBIDO PELOS ADOLESCENTES EM TROCA DO COMPORTAMENTO DESEJÁVEL É UMA FICHA.
- A FICHA É ALGO ENTREGUE À PESSOA IMEDIATAMENTE DEPOIS DE UM COMPORTAMENTO DESEJÁVEL, ACUMULADO POR ELA E DEPOIS TROCADO POR REFORÇADORES DE APOIO.
- COMO A FICHA É PAREADA COM OUTROS REFORÇADORES, TORNA-SE UM REFORÇADOR CONDICIONADO QUE FORTALECE O DESEJÁVEL ANTERIOR.
- OS REFORÇADORES DE APOIO SÓ PODEM SER OBTIDOS AO PAGAR POR ELES COM FICHAS, E AS FICHAS SÓ SÃO OBTIDAS QUANDO EXIBE COMPORTAMENTOS DESEJÁVEIS.

 OS REFORÇADORES DE APOIO SÃO ESCOLHIDOS PORQUE SABE-SE QUE SÃO REFORÇADORES PODEROSOS PARA AS CRIANÇAS NO AMBIENTE DE TRATAMENTO.

 PORTANTO, AS CRIANÇAS SÃO MOTIVADOS A APRESENTAR OS COMPORTAMENTOS DESEJÁVEIS EVITAR OS INDESEJÁVEIS.



COMPONENTES ESSENCIAIS DE UMA ECONOMIA DE FICHAS:

- 1. OS COMPORTAMENTOS-ALVO DESEJÁVEIS QUE SERÃO FORTALECIDOS.
- 2. AS FICHAS QUE SERÃO USADAS COMO REFORÇADORES CONDICIONADOS.
- 3. OS REFORÇADORES DE APOIO QUE SERÃO TROCADOS POR FICHAS.
- 4. UM ESQUEMA DE REFORÇAMENTO PARA ENTREGA DE FICHAS.
- 5. A COTAÇÃO PARA A TROCA ENTRE AS FICHAS E OS REFORÇADORES DE APOIO.
- 6. UM HORÁRIO E UM LOCAL PARA TROCAR AS FICHAS POR REFORÇADORES DE APOIO.

Economia de fichas



COMPORTAMENTOS-ALVO

OS COMPORTAMENTOS-ALVO DE UMA ECONOMIA DE FICHAS VARIAM DEPENDENDO DAS PESSOAS QUE ESTÃO SENDO TRATADAS E DA NATUREZA DO AMBIENTE DE TRATAMENTO. OS COMPORTAMENTOS-ALVO PODEM INCLUIR:

- HABILIDADES ACADÊMICAS EM UM AMBIENTE EDUCACIONAL.
- □ HABILIDADES VOCACIONAIS EM UM AMBIENTE DE TRABALHO.
- □ HABILIDADES DE AUTOAJUDA EM UM AMBIENTE DE REABILITAÇÃO. E
- **□** HABILIDADES SOCIAIS EM UM AMBIENTE RESIDENCIAL.

• O PRINCIPAL CRITÉRIO PARA ESCOLHER OS COMPORTAMENTOS-ALVO É QUE SEJAM SOCIALMENTE SIGNIFICATIVOS OU IMPORTANTES PARA AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROGRAMA.

 APÓS IDENTIFICAR OS COMPORTAMENTOS-ALVO É IMPORTANTE DEFINI-LOS CUIDADOSAMENTE. GARANTEM QUE OS CLIENTES SAIBAM QUAIS OS COMPORTAMENTOS SÃO ESPERADOS DELES. AS DEFINIÇÕES COMPORTAMENTAIS DO **COMPORTAMENTO-ALVO** TAMBÉM SÃO IMPORTANTES PARA QUE OS AGENTES DE **MUDANÇA CONSIGAM REGISTRÁ-LOS E IMPLEMENTAR** O REFORÇO POR FICHAS DE MANEIRA CONFIÁVEL.



REFORÇADOR CONDICIONADO

- O REFORÇADOR CONDICIONADO ADQUIRE ESSE CARÁTER QUANDO É PAREADO COM OUTROS REFORÇADORES QUE PODEM SER BREVES, COMO UM ELOGIO OU PALAVRA DE INCENTIVO QUE LOGO DESAPARECEM E TAMBÉM PODEM SER LONGOS OU ATÉ ACUMULADOS COMO NO CASO DO DINHEIRO E DO ALIMENTO.
- ESSE TIPO DE REFORÇO É CHAMADO DE REFORÇO CONDICIONADO POR FICHAS OU TOKENS.
- A ECONOMIA DE FICHAS É UM PROGRAMA EM QUE O SUJEITO ACUMULA FICHAS AO EMITIR OS COMPORTAMENTOS QUE SÃO DESEJADOS E AO FINAL PODE TROCAR AS FICHAS QUE GANHOU POR OUTRO REFORÇO.



• O USO DAS FICHAS É VANTAJOSO NO SENTIDO QUE PODEM SER USADAS COMO PONTE ENTRE A RESPOSTA ALVO E O REFORÇADOR E PORQUE SÃO PAREADAS COM DIVERSOS REFORÇADORES FINAIS E SE TRATA DE UM REFORÇO CONDICIONADO GENERALIZADO POR ISSO NÃO HÁ NECESSIDADE DE UMA OPERAÇÃO MOTIVADORA PARA LHE CONFERIR O CARÁTER REFORÇADOR.

 A ECONOMIA DE FICHAS É UM MÉTODO APLICÁVEL NOS MAIS VARIA CONTEXTOS QUE VÃO DESDE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO ATÉ NA PRÓPRIA SOCIEDADE.

SEIS ETAPAS IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ECONOMIA DE FICHAS.

1. A ESCOLHA DE COMPORTAMENTOS ALVO QUE SE CARACTERIZA DE ACORDO COM O PÚBLICO QUE SERÁ SUBMETIDO AO MÉTODO E QUAIS OS OBJETIVOS SE DESEJA ATINGIR AO FINAL. PARA ISSO É NECESSÁRIO QUE O COMPORTAMENTO ALVO ESTEJA RELACIONADO AO OBJETIVO FINAL DE MODO QUE O SUJEITO TENHA CLAREZA A RESPEITO DA AÇÃO QUE DEVE EXECUTAR.

2. A COLETA DE LINHAS DE BASE É A ETAPA EM QUE OS DADOS SÃO COLETADOS ANTES DE SE INICIAR UMA ECONOMIA DE FICHAS PORQUE PODE OCORRER UMA SITUAÇÃO EM QUE O SUJEITO JÁ ESTEJA NUM NÍVEL SATISFATÓRIO DE DESEMPENHO O QUE EXCLUI A NECESSIDADE DE UMA INTRODUÇÃO.

- 3. A seleção de reforçadores de troca segue o mesmo critério para selecionar reforçadores, porém no caso da economia de fichas, a quantidade de reforçadores utilizados é grande e para que isso corra deve haver um método para disponibilizá-los como por exemplo uma loja.
- 4. A seleção do tipo de ficha a ser usada pressupõe que as fichas devem ser atraentes, maleáveis, resistentes e suas propriedades podem ter forma definida como por exemplo dinheiro, cheque ou algo do tipo que represente valor de troca.

- 5. IDENTIFICAR A DISPONIBILIDADE DE PESSOAL DIZ RESPEITO A AJUDA DE TERCEIROS QUE VARIA DE ACORDO COM A DIMENSÃO DA ECONOMIA DE FICHAS. ESSAS PESSOAS PODEM SER VOLUNTÁRIAS, FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO OU ATÉ MESMOS PARTICIPANTES DA ECONOMIA DE FICHAS. DE ACORDO COM O AUTOR, AO DEFINIR COMO VOCÊ CONSEGUIRÁ APOIO SERÁ NECESSÁRIO CONSIDERAR O MÉTODO DE AJUDAR COMO REFORÇADOR.
- 6. ESCOLHA DO LOCAL VARIA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA ECONOMIA DE FICHA VISTO QUE NÃO HÁ UMA REGRA NESSE CASO, MAS É IMPORTANTE QUE ELE SEJA FACILITADOR.

O PROCEDIMENTO ESPECÍFICO DE INICIALIZAÇÃO DIZ RESPEITO AOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO ESCOLHIDOS E SÃO CATEGORIZADOS DA SEGUINTE FORMA:

- A) MANTER O REGISTRO DE DADOS UTILIZANDO A FOLHA DE REGISTRO QUE DEVE CONTER TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS.
- b) O AGENTE REFORÇADOR QUE DEFINE QUEM IRÁ APLICAR O REFORÇAMENTO E PARA ISSO É NECESSÁRIO QUE O REFORÇO SEJA APRESENTADO ASSIM QUE O COMPORTAMENTO DESEJADO É EMITIDO E QUE O RESPONSÁVEL SEMPRE ENTREGUE AS CARTAS DE MANEIRA POSITIVA.
- C) A FREQUÊNCIA E QUANTIDADE DE FICHAS A PAGAR; ADMINISTRAÇÃO DOS REFORÇADORES DE TROCA QUE ESTÁ CORRELACIONADO A FREQUÊNCIA EM QUE O REFORÇADOR SE ENCONTRARÁ DISPONÍVEL E QUANTAS FICHAS DEVERÃO SER ACUMULADAS PARA QUE POSSA HAVER A TROCA E POR FIM TEMOS AS POSSÍVEIS CONTINGÊNCIAS PUNITIVAS E A SUPERVISÃO DO PESSOAL.



 A PREPARAÇÃO DO MANUAL É O ÚLTIMO ESTÁGIO ANTES DA INTRODUÇÃO DA ECONOMIA DE FICHAS.

 O MANUAL ESTÁ PAUTADO NUM CONJUNTO DE REGRAS POR ESCRITO QUE DEVERÁ CONTER EXATAMENTE QUAL DEVE SER O FUNCIONAMENTO DA ECONOMIA DE FICHAS BEM COMO OS COMPORTAMENTOS ALVO E REFORÇADORES, ALÉM DISSO TAMBÉM DEVE ESTAR CONTIDO NO MANUAL A QUANTIDADE DE CARTAS QUE SERÃO DISPONIBILIZADAS, OS REFORÇADORES DE TROCA, OS DADOS QUE SERÃO COLETADOS DENTRE **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE CARACTERIZAM O MÉTODO.**





Tabla de recompensas



RECOMPENSA							Nº 🔆
RECOMPENSA							
RECOMPENSA							
RECOMPENSA							
RECOMPENSA							
RECOMPENSA							



















I'm working for:



BIBLIOGRAFIA

- Borges, N. B. (2004). Análise Aplicada do Comportamento: utilizando a economia de fichas para melhorar desempenho. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. Vol. VI nº 1, 031-038.
- Caballo, V. E. (2002). Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. São Paulo: Santos Editora.
- Zambom, L. F., Oliveira, M. S., Wagner, M. F. (2006). A técnica da economia de fichas no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Disponível em: <u>www.psicologia.com.pt</u>. Acesso em: 04 de Nov de 2011.



Siga nossas Redes Sociais









www.rhemaeducacao.com.br